

## MOTIVAÇÕES E APOIO NO ESTÁGIO DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE POR CLUSTERS<sup>1</sup>

Isabella Caroline Belem,

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Naline Cristina Favatto,

Universidade Estadual de Londrina (UEL)/Centro Universitário de Maringá

(UNICESUMAR)

Louise Harumi Valentim Hocama,

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Jorge Both,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

### RESUMO

*RESUMO: O objetivo do estudo foi identificar os diferentes grupos de discentes de Educação Física que realizam estágio supervisionado obrigatório em relação entre motivação e apoio no estágio. A amostra foi composta por 212 acadêmicos matriculados nos Estágios Curriculares Obrigatórios de um curso de graduação ofertado através da Educação à Distância. Para a coleta de dados foi empregada uma ficha de identificação e Escala de Motivação Inicial e Apoio Pedagógico. Os resultados evidenciaram que os alunos apresentavam percepção positiva dos modelos de formação educacional e de seus resultados profissionais. Entretanto, percebem insuficiente o apoio recebido no estágio.*

*PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Motivação; Educação à distância.*

### INTRODUÇÃO

No âmbito educacional a motivação apresenta importante relevância em estudos atuais devido a sua estrutura multidimensional que se relaciona com o aprendizado e a motivação acadêmica (AMRAI et al., 2011). A Teoria da Autodeterminação (TAD) destaca a existência de um *continuum* da motivação em que estão presentes os processos de internalização e integração. A partir destes processos se torna possível identificar os níveis de motivação dos sujeitos, que varia desde a desmotivação a autodeterminação (RYAN; DECI, 2000a).

Para Ryan e Deci (2000b) a motivação pode ser definida como o motivo ou razão pelos quais se faz algo, havendo dois tipos de motivação. A motivação extrínseca é aquela em

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

que as ações são motivadas por receber alguma recompensa externa, enquanto a motivação intrínseca é entendida como a realização de algo por um desejo interno que leva a satisfação. Dessa forma, quanto maior a motivação intrínseca, mais os indivíduos percebem aquela atividade como importante, e a realiza por satisfação, por isto esta tem sido relacionada a resultados positivos e uma maior aprendizagem (RYAN; DECI, 2000b; DECI; RYAN, 1985).

Diversos estudos têm relacionado a motivação a um melhor desempenho acadêmico (LERDPORNKULRAT; KOUL; POONDEJ, 2018; HAZRATI-VIARI; RAD; TORABI, 2012; SANTOS et al., 2011). Posto que, durante esta fase, os discentes estão mais abertos as orientações dos professores, devido à necessidade de aprendizagem. Além disso, o apoio dado aos alunos nesta fase pode levar a uma percepção positiva da formação docente, maior confiança, dedicação e motivação (JESUS, 2002; SAMPAIO; STOBÄUS, 2015).

De acordo com Deci et al. (1991) os elementos chaves para promover a motivação intrínseca nos estudantes são o apoio a autonomia e envolvimento interpessoal. Acerca desta discussão, Gutiérrez e Tomás (2018) acrescentaram que o apoio para a autonomia fornecido pelos professores contribui para a satisfação com o centro educacional, satisfação com os estudos e desempenho acadêmico, além de atuar como mediador na satisfação das necessidades psicológicas básicas dos alunos. Portanto, este trabalho tem o objetivo de analisar a relação entre motivação e apoio no estágio de estudantes-estagiários do curso de licenciatura em Educação Física da Educação à Distância.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva com delineamento transversal. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CAEE nº 95533518.1.0000.5539). Destaca-se que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *online*, elaborado na plataforma Google Forms, o qual foi enviado aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ressalta-se que os discentes deveriam assinalar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de iniciar as respostas.

Na coleta de dados foram convidados a participar da pesquisa todos os alunos matriculados nas disciplinas de Estágio II, III e IV. A amostra foi composta por 212 acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física a Distância de uma instituição

privada de ensino superior. Para caracterização dos alunos, eles responderam uma ficha com dados sociodemográficos.

Para avaliar a motivação dos acadêmicos foi utilizado a Escala de Motivação Inicial e Apoio Pedagógico (JESUS, 1996) validado para o contexto nacional (BELEM, 2021). Este questionário é composto por 32 questões distribuídas em quatro dimensões, as quais são: Motivação Inicial, Modelo de Formação Educacional, Apoio no Estágio e Resultados Profissionais.

Para a descrição dos resultados utilizou-se estatística descritiva. Para analisar a motivação e apoio no estágio dos estudantes empregou-se o teste de Friedman. A análise multivariada dos dados foi realizada por meio da Análise de Cluster. Para isso, inicialmente foi realizado o teste ANOVA *One-Way* para identificar, por meio do critério do R quadrado, o número apropriado de grupos na análise (MAROCO, 2007). Após a identificação dos grupos empregou-se os testes de U de Mann-Whitney e Qui-Quadrado para analisar a relação entre os grupos de Clusters com a motivação e as variáveis sociodemográficas. O nível de significância adotado no estudo foi de 95% ( $p \leq 0,05$ ).

## RESULTADOS

Ao avaliar o nível de motivação e apoio no estágio, observou-se relação significativa ( $p < 0,001$ ) entre as dimensões, sendo que os estudantes apresentavam maior percepção acerca das dimensões modelo de formação educacional, resultados profissionais e menor índice na dimensão apoio no estágio (Tabela 1).

Tabela 1. Motivação e apoio no estágio de estudantes-estagiários do curso de licenciatura em Educação Física da educação à distância.

Motivação e Apoio no Estágio	Md(Q1-Q3)	P*
Motivação inicial	4,4(3,9-4,8)	
Modelos de formação educacional	4,5(4,0-4,9) <sup>1</sup>	<0,001
Apoio no estágio	4,2(3,8-4,8) <sup>1/2</sup>	
Resultados profissionais	4,5(4,0-5,0) <sup>2</sup>	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio da Análise de Clusters foi possível identificar dois grupos, os quais eram compostos por 140 alunos no Cluster II (66%) e 72 alunos no Cluster I (34%) (Tabela 2). Ao comparar as dimensões da motivação e apoio no estágio de acordo com os grupos

estabelecidos na análise de clusters observou-se diferenças significativas em todas as dimensões dos constructos ( $p < 0,001$ ). Os discentes do Cluster II apresentaram índices mais positivos que os alunos do Cluster I.

Tabela 2. Associação entre motivação e apoio pedagógico conforme os grupos identificados na análise de clusters.

Motivação e Apoio Pedagógico	Clusters		p*
	I (n=72) Md(Q1-Q3)	II (n=140) Md(Q1-Q3)	
Motivação Inicial	3,8(3,3-4,1)	4,6(4,3-4,9)	<0,001
Formação Educacional	4,0(3,6-4,6)	4,6(4,3-5,0)	<0,001
Resultados profissionais	3,8(3,0-4,2)	4,8(4,5-5,0)	<0,001
Apoio Estágio	3,7(3,2-4,0)	4,7(4,2-5,0)	<0,001

\*Probabilidade estimada pelo teste U de Mann-Whitney Fonte: Elaborado pelos autores.

Estes aspectos positivos a respeito da motivação e apoio no estágio, podem se dar devido aos alunos terem nos professores, modelos de profissionais. Sampaio e Baez (2016a) indicam que ações realizadas por professores modelos para os alunos são fundamentais para que os estudantes-estagiários possam encontrar seu próprio estilo de professor, além de ser capaz de reconhecer o apoio recebido durante a realização de suas atividades. Portanto, estes resultados positivos podem levar os alunos a maior motivação, sobretudo para a escolha e permanência na profissão, visto que segundo Deci e Ryan (2012) a motivação intrínseca é considerada um preditor para o engajamento dos alunos nas atividades a serem realizadas durante a formação inicial.

Por fim, ao verificar a associação entre os clusters e os dados sociodemográficos não foi encontrada diferença significativa (Tabela 3), o que demonstrou a homogeneidade das características dos discentes independente dos grupos estabelecidos pelo constructo da motivação inicial e apoio no estágio.

Tabela 3. Associação entre as variáveis sociodemográficos dos estudantes-estagiários de Licenciatura em Educação Física EAD segundo os grupos identificados na análise de cluster.

Variáveis Sociodemográficos	Clusters		P*
	I (n=72) N(%)	II (n=140) N(%)	
<b>Sexo</b>			
Masculino	35(30,7)	79(69,3)	0,280
Feminino	37(37,8)	61(62,2)	
<b>Estado civil</b>			
Com companheiro	29(36,3)	51(63,7)	0,584
Sem companheiro	43(32,6)	89(67,4)	
<b>ESO</b>			
ECS II	28(38,4)	45(61,9)	0,387
ECS III	28(35,0)	52(65,0)	
ECS IV	16(27,1)	43(72,9)	
<b>Nº de pessoas na casa</b>			
Até 3 pessoas	37(31,9)	79(68,1)	0,485
4 pessoas ou mais	35(36,5)	61(63,5)	
<b>Dependentes</b>			
Sim	42(33,3)	84(66,7)	0,815
Não	30(34,9)	56(65,1)	
<b>Vínculo empregatício</b>			
Sim	54(32,9)	110(67,1)	0,556
Não	18(37,5)	30(62,5)	
<b>Renda suficiente</b>			
Até R\$1874,00	21(25,9)	60(74,1)	0,081
De R\$ 1.874,01 a R\$ 3.748,00	31(35,6)	56(64,4)	
De R\$ 3.748,01 a R\$ 9.370,00	20(45,5)	24(54,5)	

\*Probabilidade estimada pelo Qui-Quadrado. Fonte: Elaborado pelos autores.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os estudantes-estagiários apresentaram percepção positiva acerca dos modelos de formação profissional, professores e de seus resultados profissionais. Ou seja, os discentes acreditavam que conseguiram atingir os objetivos propostos para os estágios quanto ao seu papel docente. Entretanto, o apoio recebido no estágio por parte dos professores orientadores pareceu ser insuficiente, o que gera atenção para que a instituição possa desenvolver estratégias mais efetivas de auxílio ao aluno durante sua realização dos estágios.

Ao tentar identificar os diferentes perfis de estudantes que realizavam o ECS, observou-se que dois grupos distintos mediante a motivação apoio no estágio. Os discentes do Cluster II apresentaram percepção positiva acerca de todas as dimensões da motivação e apoio no estágio, indicando que além de terem nos professores bons modelos profissionais, também percebem como positiva a sua realização das tarefas do estágio e do apoio recebido durante essa fase de sua formação. Entretanto, constou-se que as variáveis sociodemográficas

não evidenciaram diferenças entre os grupos identificados no estudo, o que demonstrou homogeneidade entre os discentes embora o curso investigado fosse ofertado à distância.

Assim, para futuras pesquisas sugere-se que se realizem questões acerca de outros dados sociodemográficos como: dados acerca de sua região, seu trabalho, experiência prévia com a área, se o curso é a primeira graduação, sua vivência no curso de EAD, entre outros, que podem ser intervenientes em sua percepção da motivação e apoio no estágio.

### MOTIVATIONS AND SUPPORT IN THE INTERNSHIP OF PHYSICAL EDUCATION STUDENTS: AN ANALYSIS BY CLUSTERS

#### ABSTRACT

*Objective: to analyze the relationship between motivation and support in the internship and sociodemographic variables of student-interns in the Physical Education degree course. Sample: 212 academics enrolled in the Mandatory Curricular Internships. Instruments: identification form and Initial Motivation and Pedagogical Support Scale. Students have a positive perception of educational training models and their professional results; they perceive the support received in the internship as insufficient.*

**KEYWORDS:** *Internship; Motivation; Distance education.*

### MOTIVACIONES Y APOYO EN LAS PRÁCTICAS DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN ANÁLISIS POR GRUPOS

#### RESUMEN

*Objetivo: analizar la relación entre motivación y apoyo en la pasantía y variables sociodemográficas de los estudiantes-pasantes de la carrera de Educación Física. Muestra: 212 académicos inscritos en las Pasantías Curriculares Obligatorias. Instrumentos: formulario de identificación y Escala de Motivación Inicial y Apoyo Pedagógico. Los estudiantes tienen una percepción positiva de los modelos de formación educativa y sus resultados profesionales; perciben como insuficiente el apoyo recibido en la pasantía.*

**PALABRAS CLAVES:** *Prácticas; Motivación; Educación a distancia.*

#### REFERÊNCIAS

AMRAI, H. et al. The relationship between academic motivation and academic achievement students. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, v.15 p.399-402, 2011.

DECI, E.L.; RYAN, R.M. **Intrinsic motivation and self-determination in human behavior**. New York: Plenum. 1985.

DECI, E.L. et al. Motivation in education: The selfdetermination perspective. **Educational Psychologist**, v. 26, p. 325-346, 1991.

DECI, E. L.; RYAN, R.M. **Self-determination theory**. In: LANGE, P.A.M.V.; KRUGLANSKI, A.W.; HIGGINS, E.T. Handbook of theories of social psychology. Thousand Oaks: Sage, 2012.

GUTIÉRREZ, M.; TOMÁS, J.M. Motivational Class Climate, Motivation and Academic Success in University Students. **Revista de Psicodidáctica**, v.23, n.2, p.94-101, 2018.

HAZRATI-VIARI, A.; RAD, A.T.; TORABI, S.S. The effect of personality traits on academic performance: The mediating role of academic motivation. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v.32, p.367-371, 2012.

LERDPORNKULRAT, T.; KOUL, R.; POONDEJ, C. Relationship between perceptions of classroom climate and institutional goal structures and student motivation, engagement and intention to persist in college. **Journal of Further and Higher Education**, v.42, n.1, p.102-115, 2018.

MAROCO, J. **Análise Estatística com Utilização do SPSS**. 3.Ed. Revista e Aumentada, Edições Silabo: 2007.

RYAN, R.M.; DECI, E.L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, v.55, n.1, p.68-78, 2000b.

RYAN, R.M.; DECI, E.L. Intrinsic and extrinsic motivations: classic definitions and new directions. **Contemporary Educational Psychology**, v.25, n.1, p.54-67, 2000a.

SAMPAIO, A.A.; STOBÄUS, C.D. Perspectivas para o bem-estar docente: Uma formação com alunos do PIBID/Educação Física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v.13, n.2, p.27-37, 2015a.

SAMPAIO, A.A.; BAES, M.A.C. **Motivação inicial na formação docente**. X ANPED SUL, Florianópolis, 2014.

SANTOS, A.A.A. et al. A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.15, n.2, 2011